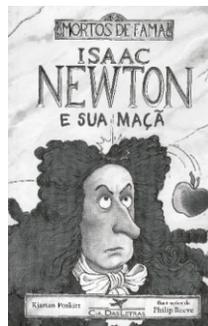


---

## Isaac Newton e sua Maçã

---

POSKITT, Kjartan. **Isaac Newton e sua Maçã**. Do original em Inglês Isaac Newton and his Apple. Tradução de Eduardo Brandão. Revisão Técnica de Iole de Freitas Druck. Ilustrações: Philip Reeve. São Paulo: Cia das Letras, 2001. 192p.



### FLÁVIA SOARES

Professora da Universidade Severino Sombra  
Mestre em Matemática e Doutoranda do Departamento de Educação da PUC - Rio.  
Fsoares.rlk@terra.com.br

Dirigido ao público infanto-juvenil, mas atraente também ao público adulto, este livro faz parte de uma coleção de nome intrigante: “Mortos de Fama”. *Isaac Newton e sua maçã*, um dos quatro livros da coleção já publicados no Brasil, traz uma biografia divertida, engraçada e por vezes surpreendente, daquele que é considerado um dos maiores gênios da Ciência.

Tanto na Matemática como na Física, Isaac Newton será lembrado por seus grandes feitos já bem conhecidos: o desenvolvimento do binômio  $(x+a)^n$ ; a *invenção* do cálculo diferencial e integral; suas descobertas no campo da Ótica e no estudo das cores, além das suas mais do que famosas leis do movimento.

A primeira vista esses assuntos podem causar arrepios a qualquer estudante de ensino médio, mas o livro vem comprovar que a Física e a Matemática, e as Ciências em geral, podem ser assuntos fascinantes e acessíveis a qualquer idade. Escrito de maneira bem diferente dos clássicos livros de ciência, a principal característica do livro é o humor. Além disso, os desenhos e as histórias em quadrinhos facilitam o aprendizado e torna a leitura fácil, interessante e curiosa.

Esta não é uma biografia comum. É uma biografia que mostra os grandes feitos de um homem, mas mostra também como um grande cientista pode ser às vezes um grande tolo, ou bastante ambicioso e perverso.

Dentre esses fatos o livro mostra de maneira engraçada suas relações um tanto complicadas com outros matemáticos, seus hábitos

nada saudáveis de Newton de olhar fixamente para o sol ou de enfiar objetos pontiagudos nos olhos na certeza de encontrar respostas para suas indagações sobre a luz e as cores, as perseguições que Newton fazia aos falsários quando exercia o cargo de inspetor da Casa da Moeda em Londres além de suas dúvidas a respeito de Deus.

Uma característica de Newton, assim como de alguns outros gênios da Ciência, é que ele não gostava de dividir suas descobertas com ninguém e muito menos de dar aulas. Em 1667, quando voltou a Cambridge, onde havia se formado dois anos antes, tinha que dar dez aulas públicas por ano e as odiava. O bom é que nunca aparecia ninguém!

Um motivo pelo qual Newton era bastante cuidadoso com seus inventos deve-se ao fato de que, em sua época, os cientistas tinham o mau hábito de tomarem para si a autoria da descoberta de outros. E Newton sabia que isso poderia acabar com a carreira de qualquer um. Sendo assim, tudo que escrevia ou inventava era guardado a sete chaves até o momento em que ele julgasse mais apropriado revelá-las.

O livro narra os principais fatos da vida de Newton a partir de seu nascimento no natal de 1642 até sua morte em 1727. Mesmo com o objetivo principal de destacar a biografia de Isaac Newton, o livro menciona ainda detalhes sobre outras personalidades da Ciência e seus feitos, entre eles Aristóteles, Arquimedes, Copérnico, Kepler, Galileu, Descartes, Tycho Brahe, Aristarco e Robert Hooke, cientistas nos quais Newton se baseou para desenvolver, direta ou indiretamente, suas teorias.

Apesar da leitura fácil há bastante conteúdo matemático no livro. Explicações sobre coordenadas cartesianas e gráficos de curvas, retas tangentes, leis de Kepler, Ótica, e obviamente, de Cálculo diferencial, binômio de Newton e as leis da mecânica newtoniana.

Por tudo isso, *Isaac Newton e sua maçã* é um excelente convite à leitura. Sente-se confortavelmente no sofá e entregue-se às risadas, que com certeza serão muitas, e leve de bandeja um pouquinho do conhecimento de um grande gênio *Morto de fama*.